

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: Semana do Índio

Data: 13 de abril de 1982

Pg.: 63

190

## Dia do Índio

Existe sempre uma certa conotação festiva em torno da data que se escolhe para homenagear alguma instituição, ramo de atividade, grupo social, etc. O Dia Nacional do Índio, que hoje se comemora, infelizmente traz consigo antes motivos para preocupação do que para festa, em virtude das dificuldades que atravessam as comunidades indígenas em território brasileiro.

A imprensa tem registrado algumas dessas dificuldades, responsáveis pela descaracterização das tradições culturais das diferentes etnias, por surtos epidêmicos contra os quais os índios não possuem defesa, e até pelo extermínio de grupos inteiros. Morosidade na demarcação de áreas destinadas a reservas, constantes invasões destas áreas, traçado de estradas e implantação de obras que não respeitam seus limites, e falta de assistência por parte dos organismos responsáveis — eis alguns dos problemas continuamente denunciados por antropólogos e indigenistas.

Recentemente realizou-se em São Paulo a 13ª Reunião da Associação Brasileira de Antropologia, ocasião em que a entidade exigiu alteração de uma portaria da Fundação Nacional do Índio (Funai) que impõe uma série de empecilhos à pesquisa

de campo na área indígena. Os antropólogos destacaram que a aprendizagem das línguas nativas e a observação sistemática e constante das diversas manifestações de comportamento exigem longo período de permanência entre as comunidades. Só desta forma é que se poderia conseguir “um conhecimento aprofundado da realidade indígena indispensável nas tarefas de delimitação de território, na avaliação dos efeitos dos projetos de desenvolvimento comunitário, nas implicações das iniciativas de exploração de minério, abertura de estradas ou construção de barragens hidrelétricas”.

Não há, portanto, muito clima para festa no Dia Nacional do Índio, quando os homenageados passam por tão graves problemas e os profissionais que se dedicam ao estudo dessas comunidades — não só para conhecer e preservar sua cultura, mas para fazer valer seus direitos — sofrem restrições em seu trabalho.

É de esperar-se que a Funai — cujo presidente, coronel Paulo Leal, tem reiterado seu propósito de colocar o organismo a serviço dos interesses dos índios — retome as diretrizes e a filosofia do marechal Cândido Rondon que, à frente do antigo Serviço de Proteção ao Índio, sempre se pautou pelo respeito à vida e à cultura das populações indígenas.